

SESSÕES DO PLENÁRIO

40ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de setembro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 190 anos de emancipação política de Feira de Santana, proposta pelo colega, deputado Pablo Roberto.

Convido para compor a mesa o Sr. Deputado Pablo Roberto, proponente da sessão especial; o Sr. Ricardo Régis Dourado, amigo, procurador de justiça, que neste ato representa a Sr.^a Norma Angélica Reis, procuradora geral de justiça do estado da Bahia; a Sr.^a Mônica Aragão, defensora pública e coordenadora do Núcleo de Atuação Estratégica da Defensoria Pública, que neste ato representa a Dr.^a Firmiane Venâncio; o Sr. Colbert Martins, prefeito do município de Feira de Santana; o Sr. Jurandy de Carvalho, vereador do município de Feira de Santana; a Sr.^a Lélia Vitor Fernandes de Oliveira, presidente da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana; o Sr. Nelzito Oliveira, coronel BM, comandante regional leste do Corpo de Bombeiros da Bahia; o Sr. Vando Azevedo, tenente-coronel do Exército, comandante do 35º Batalhão de Infantaria; o Sr. Luís Henrique Mercês, presidente da CDL de Feira de Santana; por último, o Sr. Marcelo Alexandrino, vice-presidente do Instituto Pensar Feira. (Palmas)

Neste momento ouviremos a execução do Hino Nacional com a banda de música da 6ª Região Militar.

(Procede-se à execução do Hino Nacional) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido Ângelo Almeida, secretário de desenvolvimento econômico, que neste ato representa o governador do estado, para compor a Mesa.

Registro as presenças dos deputados Angelo Coronel Filho, Robinson Almeida, Pancadinha, José de Arimateia e Jordavio Ramos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Registro a presença de Sérgio Carneiro, colega desta Casa e hoje secretário de transportes e trânsito de Feira de Santana.

Concedo, neste momento, a palavra ao proponente da sessão, o colega deputado Pablo.

O Sr. PABLO ROBERTO: Boa tarde a todos e a todas.

Quero saudar a Mesa. O Sr. Adolfo Menezes, deputado e presidente da Assembleia Legislativa da Bahia; meu amigo, Sr. Angelo Almeida, secretário de desenvolvimento econômico, que neste ato representa o Ex.^{mo} Sr. Jerônimo Rodrigues, governador do estado; Sr. Ricardo Régis Dourado, procurador de justiça, que neste ato

representa a Sr.^a Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcante, procuradora-geral de justiça do Estado da Bahia; Sr.^a Mônica Aragão, coordenadora do Núcleo de Atuação Estratégica da Defensoria Pública, que representa a Sr.^a Firmiane Venâncio, defensora pública-geral; Sr. Colbert Martins, prefeito do município de Feira de Santana; Jurandy Carvalho, vereador do município de Feira de Santana, e, em seu nome, saúdo todos os outros vereadores aqui presentes; Sr.^a Lélia Vitor Fernandes de Oliveira, presidente da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana. Sr. Nelzito Oliveira, coronel BM e comandante regional leste do Corpo de Bombeiros da Bahia; Sr. Vando Azevedo, tenente-coronel do Exército, comandante do 35º Batalhão de Infantaria; Sr. Luís Henrique Mercês, presidente da CDL; Sr. Marcelo Alexandrino, vice-presidente do Instituto Pensar Feira.

Quero dizer a todos e a todas aqui da minha gratidão, quero agradecer a cada um e a cada uma por terem aceitado esse convite. Quero fazer um agradecimento, Sr. Presidente, Adolfo, a V. Ex.^a, primeiro, por estar aqui presidindo esta sessão que é tão importante, carregada de simbolismo para todos nós, e, também, pelos esforços que V. Ex.^a fez para que esta sessão pudesse ser realizada hoje, levando em consideração a agenda muito cheia deste Plenário, mas, assim que o requerimento chegou, V. Ex.^a logo determinou de que uma data fosse viabilizada, para que nós estivéssemos todos aqui hoje comemorando os 190 anos de Feira de Santana.

Quero dizer que é com muita alegria, com coração transbordando de felicidade que recebemos hoje cada um e cada um dos senhores aqui (Lê): “E esse é o meu sentimento! Feira, meu amor! Meu chão, terra que me guia para enfrentar todos os obstáculos desta caminhada. Tenho muito orgulho de ser filho de Feira de Santana. Uma cidade que honra a sua história, seu legado, suas raízes; que completa 190 anos de muita luta, progresso e desenvolvimento.

Uma terra de grandes homens e grandes mulheres. Feira é plural! Do samba, do pagode segredo, de Jean Santana e tantos outros. Do futebol de Talisca, Fábio e Junior Baiano, do archoa de Thiago Aquino, da arte de Juraci Dórea, do talento de Georgina Erisman, da bravura de Maria Quitéria, da música de Raquel Reis, do samba da Quixabeira, do exemplo do nosso governador João Durval e tanta gente que rala, todos os dias, para fazer da nossa Feira de Santana essa grande cidade!

Feira de Santana é Tomba, é rua Nova, é Santa Mônica, é Sim, é Praça da Paquera. Feira é Micareta, é São João, é o Rio Jacuípe, é o Centro de Abastecimento, é a feirinha da Marechal. Feira é Kbeça, é Rodrigo Muricy, é a arte, na avenida e em todos os cantos.

Maior entroncamento rodoviário do Norte Nordeste, é em nossa terra que muitos chegam e decidem ficar, fazer morada, dos tempos da Vila de Sant’Ana, até hoje, a terra onde quem está de passagem decide ficar. Dos vaqueiros, boiadeiros e viajantes que aqui constroem negócios, família, relações duradouras e amizades.

Feira, meu amor! Como canta Carlos Pitta, todos os caminhos levam a Feira de Santana! É impossível pensarmos no crescimento da Bahia, sem pensarmos em Feira de Santana, com os olhos do cuidado, compromisso e responsabilidade.

De acordo com o último censo, temos hoje mais de 616 mil habitantes, mas com uma população flutuante estimada em um milhão de pessoas, sendo a 2ª maior cidade da Bahia, a 10ª maior do Nordeste e a 25ª maior do país, maior do que 9 capitais. É preciso que se olhe para Feira com a grandeza que a nossa cidade tem e merece ser tratada.

E eu sinto muito orgulho em fazer parte dessa história e ter contribuído para engrandecer o seu nome. Assistente social, conselheiro tutelar, vereador, secretário de prevenção à violência, secretário de desenvolvimento social, secretário de agricultura: em cada espaço que ocupei, tenho a consciência que deixei a minha contribuição para o desenvolvimento da minha cidade. Agora, enquanto deputado estadual, muito trabalho tenho tido para contribuir e continuar contribuindo e me dedicando todos os dias para a nossa Princesa do Sertão.

Não canso de exaltar e defender o melhor para a minha cidade, para o futuro da nossa terra, que é de meu filho e será dos meus netos. Nada me faz mais brilho nos olhos do que levantar todos os dias, arregaçar as mangas e lutar para o desenvolvimento de todos os feirenses.

É amando e cuidando da nossa cidade que nós vamos poder escrever uma nova história para Feira de Santana. Sigo firme na missão de representar Feira de Santana aqui na Assembleia Legislativa. Muito tenho me sentido honrado a cada dia na condição de deputado estadual aqui defendendo as pautas que são relevantes para a nossa cidade, somando para a melhoria da vida da nossa gente.

Mas grandes desafios ainda estão por vir. Com o crescimento exponencial que Feira de Santana atravessou ao longo da sua história, vieram também as questões que são realidade das grandes cidades brasileiras. É com esse compromisso, com essa responsabilidade, que subo todos os dias na tribuna desta Casa.

E a grande questão é: qual é a Feira que queremos construir para o nosso futuro? O que eu estou fazendo para contribuir no desenvolvimento da minha cidade? Os meus filhos têm entendimento que eles também constroem a cidade que queremos daqui a 10, 20 anos?

Na verdade, cada um de nós aqui presentes, em qualquer que seja a área de atuação, tem que se fazer esses questionamentos, porque cada um aqui é responsável pela Feira que queremos construir e pode contribuir. E o desejo que tenho neste momento é que não apenas o poder público, mas todos nós possamos ter esse sentimento de pertencimento, de amor e de cuidado por nossa Feira de Santana.

Para continuar escrevendo essa história por mais 190 anos, muitas mãos são necessárias: mãos que cuidem, que zelem, que acreditem na força e na potência dessa grande Feira de Santana metrópole. Sejamos nós essas mãos do futuro!

Vamos juntos continuar lutando por nossa cidade para que Feira de Santana siga no caminho do desenvolvimento e do progresso.

Parabéns, Feira de Santana! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Quero registrar a presença, na tarde de hoje, aqui nesta Casa da Sr.^a Katia Maria Mora Ferreira, secretária de desenvolvimento urbano de Feira de Santana; Sr. Agostinho Fróes da Motta, secretário municipal de tecnologia e inovação de Feira de Santana; Sr. Pedro Américo, vereador e secretário municipal de agricultura de Feira de Santana; Sr.^a Renata Cardozo Maia Ribeiro, secretária de comunicação do município de Feira de Santana; Sr.^a Cristiane Campos, secretária da saúde de Feira de Santana; Sr. Emanuel Lima, secretário de governo de Feira de Santana; Sr.^a Anaci Paim, secretária municipal de educação de Feira de Santana; Sr. Carlos Alberto Brito, secretário de planejamento de Feira de Santana; Sr.^a Gerusa Sampaio, secretária de políticas para as mulheres de Feira de Santana; Sr. Eli Ribeiro, secretário de serviços públicos de Feira de Santana; Sr. Carlos Ribeiro, secretário de planejamento de Feira de Santana; Sr. Moacir Lima, secretário de prevenção à violência de Feira de Santana, Sr. José Marcondes de Carvalho, secretário de administração; Sr. Wilson Falcão, secretário de trabalho turismo e desenvolvimento econômico. Feira foi transferida hoje, deputado Pablo, aqui para Salvador.

Convido as crianças, Ana Vitória e Heitor, do Instituto Família Azul, para recitarem um poema.

A Sr.^a Cíntia Souza: Boa tarde a todos. Eu saúdo a Mesa. Com motivos de muita alegria, nós estamos aqui hoje. Eu me chamo Cíntia Souza, sou presidente do Instituto Família Azul - Dr. Hildes Ferreira de Oliveira, e venho nesta tarde celebrar com vocês a alegria de também sermos pioneiros, assim como a nossa terra: temos o DNA de Feira de Santana, temos a primeira turma de karatê faixa amarela para autistas do Brasil, temos a primeira turma de balé de meninas autistas do Brasil, temos a primeira turma de xadrez para autistas do Brasil e fechamos com chave de ouro, a primeira biblioteca adaptada para autistas do Brasil que chamamos de biblioTEA.

É motivo de muita alegria estarmos aqui hoje e nos orgulha muito, Pablo, ter realmente esse momento que muito nos honra e que bom ter esse reconhecimento da sua parte em nos ter convidado, em nos ter dado essa oportunidade.

Chegamos aqui mais cedo, pensamos em tantas coisas, mas como vocês sabem nós estamos tratando de crianças autistas, então, de uma certa forma, organizamos e desorganizamos, se desorganizaram e se organizaram, mas vamos tentar fazer o possível para passar pra vocês e que vocês possam se identificar e terem empatia nesse momento para se colocar no lugar dessas crianças e verem que talvez, para algumas crianças típicas, fosse muito fácil, mas para eles não é fácil, mas estamos aqui para mostrar acima de tudo e provar a superação, assim como a nossa terra, que se supera todos os dias, como a nossa terra que renasce todos os dias: isso é ser de Feira de Santana, é acolher e é mostrar, para tantos olhares, que estamos firmes e fortes no caminho da referência e do pioneirismo que faz dela princesa e reina todos os dias, Feira de Santana.

(A Sr.^a Cíntia Souza começa a dialogar com as crianças.)

– Como é seu nome?

– Heitor de Jesus.

– E o seu nome?

- Ana Vitória.
- Você veio de onde?
- De Feira de Santana.
- E você faz parte de qual instituição?
- Instituto Família Azul.
- E qual é a novidade que você tem para contar para todas essas pessoas que estão aqui?
- Todos os caminhos levam à Feira.
- Muito bem. Todos os caminhos nos levam à Feira de...
- Santana.
- De novo.
- Santana. Todos os caminhos nos levam à Feira de Santana.
- Muito bem.

(Palmas)

Todos os caminhos nos levam a Feira de Santana. Todos os caminhos nos levam à dignidade de fazer parte de uma terra que reconhece o seu povo como vitorioso e que, apesar das circunstâncias adversas, não reclama, nós vamos para cima e mostramos porque somos de Feira de Santana.

Muito obrigada a todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria de registrar as presenças, também, dos jornalistas Girlane, Guirra e Itamar Ribeiro; como também a presença, nesta tarde, do professor Jacson Machado Nunes, que, neste ato, representa a reitora da Universidade Federal do Recôncavo, Georgina Gonçalves; do procurador-geral Antônio Augusto Graça Leal; de José Getúlio de Araújo, presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Bares de Feira; Edvaldo Lima, vereador da Câmara de Feira de Santana; Marcos Lima, vereador; Jairo Carneiro Filho, secretário de Cultura, Esporte e Lazer; Sr. Alexandre Monteiro, grão-mestre da Corporação Maçônica da Bahia; Moureira de Oliveira, venerável mestre da Corporação Maçônica da Bahia; Alfredo Marques, secretário de Comunicação da Corporação Maçônica da Bahia; vereador Valdemir dos Santos; vereador Petrônio Lima; Reinaldo Pereira Cunha, vice-presidente do Rotary Club; Dr. Ildes Ferreira, presidente do Instituto Família Azul, de Feira; Cíntia Souza; Sr. Fabiano Machado, diretor Institucional da Bat-Brasil; Cleani Carneiro, presidente da Fundação Gilberto Costa, de Feira; Sr. Kleison Melo, diretor da Associação Comercial; Luís Mercês, presidente da CDL de Feira; Elivaldo Moraes, presidente da APAE; Sr. Aduino Alves, vice-presidente da Associação Comercial; e, por último, Sr. Humberto Miranda Oliveira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia e presidente do Sanar.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido a professora Lélia Fernandes para se pronunciar.

A Sr.^a LÉLIA FERNANDES: Quero saudar a todos os nossos ouvintes, saudar a Mesa diretiva, já registrada pelo deputado Pablo Roberto, mas fazer uma menção

especial não só ao presidente da Casa, o Sr. Adolfo Menezes, mas também uma saudação afetiva ao nosso prefeito, Dr. Colbert Martins da Silva.

É uma satisfação muito grande estar aqui, agradecendo, inicialmente, pelo convite que me fez o deputado para estar num momento tão oportuno, tão histórico, tão solene nesta data, quando os feirenses se mobilizaram para estar aqui, dando o seu apoio. E também fazer uma homenagem especial à nossa cidade, principalmente, comemorando os seus 190 anos de existência. Uma história bonita que, se nós tivéssemos tempo e se nos tivessem dado a oportunidade, porque ele só me deu 5 minutos para falar, nós estaríamos aqui historiando a origem da Feira de Santana.

Mas eu quero pedir desculpas e a oportunidade para fazer uma menção especial, aliás, um agradecimento, porque já fui beneficiada por esta Casa Legislativa em duas oportunidades. A primeira, no dia 16 de junho de 2011, quando esta Casa fez uma Assembleia especial itinerante em Feira de Santana e eu tive o prazer de receber a Comenda Dois de Julho, o que muito me orgulha, que tenho lá no meu acervo para a posteridade e para a alegria dos meus descendentes, a qual foi indicada pelo deputado José de Arimateia, a quem eu sempre sou agradecida.

Abrindo um parêntesis, estou já com a boneca do livro pronta, para fazer a sua biografia, mas ele ainda não se propôs.

E nesse dia a cidade de Feira de Santana, não lembro perfeitamente, mas através do, então, deputado Colbert Martins, a cidade passou a ser a metrópole da Bahia, quando presidida pelo deputado Marcelo Nilo.

Em outra oportunidade, eu lancei aqui este livro: "Legisladores Feirenses", em que registrei a biografia dos deputados estaduais, federais e do senador João Durval Carneiro. Aqui estão presentes alguns dos meus biografados que se encontram neste livro, inclusive o deputado, à época, Dr. Colbert Martins da Silva.

Aproveitando ainda, desculpem essa exposição, mas oportuna, dizer que lançamos também um livro sobre Feira de Santana: "Feira de Santana, Minha Cidade". Há muitos anos que eu vinha planejando, pesquisando, mexendo no acervo, buscando informações, buscando dados históricos. E lançamos este ano. Inclusive, o prefeito da cidade já está adquirindo esses livros para serem entregues à nossa criançada nas escolas municipais da cidade. Estou muito agradecida por isso, estarem prestigiando nosso trabalho. Então, senhores, é uma alegria muito grande estar aqui, entre os senhores.

E fui convidada para, como presidente da Academia de Letras e Artes, também fazendo parte das minhas artes poéticas... eu trouxe um poema que está aqui, neste livro, registrei neste livro em que eu homenageio Feira Santana. Queremos, também, registrar a presença dos vereadores da cidade, quase em massa, aqui, neste momento solene. Eles são também meus biografados. E tantos outros, os secretários municipais, os diretores e todos nossos conterrâneos que bondosamente atenderam ao convite para esta tarde, uma tarde tão festiva, tão comunicativa, quando nós encontramos pessoas que moram na cidade e que há muito tempo não víamos e hoje tivemos essa oportunidade. Então, é um momento, também, de confraternização.

Então, lá vai o poema que o deputado me pediu:

“Feira de Santana, cidade sem muros de entradas e saídas. Aberta por todos os lados. Cidade coração que acolhe filhos sem destino, viandantes de outras plagas, forasteiros e peregrinos cabendo sempre mais um. Cidade das trocas, das boiadas e do comércio, das feiras livres e dos camelôs. Cidade mestra na educação dos jovens de amanhã, escola normal, rural, Santanópolis, Gastão Guimarães, Bernardino Bahia, O Pequeno Príncipe, Castro Alves, Universidade Estadual de Feira Santana.

Cidade dos aedos imortais, Dival, Godofredo, Eurico, Georgina, Alcina, Áurea. Cidade mãe dos teus filhos que te prezam, te honram e te engradece e, da tua filha, que te louva e te ama. (Palmas) Muito obrigada.

Quero, ainda, aproveitar uma fala do deputado em que ele engrandece a cidade como a Princesa do Sertão, no dia 10 de setembro, nós inauguramos no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores a tribuna que foi nomeada como Tribuna Maria Quitéria. E fui convidada para fazer a palestra sobre Maria Quitéria. Desde o mês de julho, de 2 de julho, até aqui, eu já fui convidada para fazer, sem exagero, mais de 15 palestras sobre Maria Quitéria.

É tanto, que ontem, no Casarão dos Olhos D’água, quando nós criamos o memorial, nós dissemos ali que eu já estou me sentindo a mãe de Maria Quitéria. E uma criancinha veio, pegou no meu braço, me alisou e disse: “A senhora é a mãe de Maria Quitéria?” Eu disse: “É só brincadeira. Mas nós dissemos ali, em nosso discurso, que Feira de Santana, realmente, é uma princesa. Mas se depender do deputado que acabou de falar, fazer aqui o seu discurso, e também da minha pessoa, e, certamente, de todos vocês que são feirenses, ou natos, ou adotivos, porque Feira de Santana é mais uma mãe adotiva do que nativa, se depender de todos nós, certamente, que estamos aqui, nós iremos transformar a cidade de Feira de Santana como a rainha do Nordeste.

Muito obrigada e um abraço fraternal em todos. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Obrigado à senhora.

Assistiremos agora a apresentação de Cecília de Castro e Gustavo Castro, que farão uma encenação teatral sobre a história de Feira de Santana.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Saudar a presença do colega deputado Carlos Geilson; do radialista Valdir Uchoa; do prefeito de Santanópolis, Vítor do Posto; da Sr.^a Adenilda Lima, primeira-dama de Feira; do Sr. Gilberto Lucas, presidente da Fundação Hospitalar de Feira; do Sr. Robson Sacramento, supermercadista; Sr. Marcos Carvalho, também supermercadista; Sr. Jorge Gurgel, diretor do Diretório Nacional de Cidadania; Sr. Marcos Franco, diretor-presidente da Empresa de Transporte Público São João; Sr.^a Midiã Leite, diretora-presidente do Instituto de Previdência de Feira...

Deputado Robinson disse que eu não posso esquecer ninguém, porque tem eleição para o ano... Deputado Pablo, desculpe-me, estava olhando para o seu

concorrente... seu concorrente direto, não, seu colega aqui, na Casa. Robinson é candidato em Salvador, não tem nada a ver com Feira, não se preocupe... (Risos)

(...) Sr. Major Carlos Emanuel Gomes, comandante do 2º Batalhão de Bombeiros Militar de Feira; Sr.^a Jaqueline Vieira, coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos da Secretaria da Mulher; Sr. Getúlio de Araújo Andrade, representando o Sindicato de Bares, Restaurantes e Hotéis; Sr. Valmir Gerson Andrade, pastor da Igreja do Amor; Sr. Etanoel Santos da Cruz, diretor da empresa Passec; Sr.^a Maria Virgínia Azevedo, diretora do Departamento de Engenharia da Sedur de Feira; Sr.^a Maria Angélica da Silva Dias, gestora do Centro de Formação do Senac de Feira; Sr. Luiz Gomes Forte Neto, diretor do Ifba, Campus de Feira; Sr. Rafael Pithon, presidente da Ordem dos Advogados, subseção Feira; Rafael Brito de Souza, representando a Associação dos (...) da Bahia; Sr. Nivaldo Vieira, deputado federal Legislativo da Maçonaria, representando o Grande Oriente do Brasil; Sr. Fabiano da Van, suplente de vereador de Feira; Isaiás de Diogo, também suplente de Feira; Sr. Marinaldo Carvalho, presidente da Associação Sítio do Meio; Sr. José Ferreira Neri, presidente do Fórum das Associações da Zona Rural; Mário Sérgio Silva, empresário da cidade de Feira; Sr. Paulo Costa, advogado; Sr. Itamar Soares, comandante da Guarda Municipal; Isomário Lobo, diretor da Procuradoria-Geral; Adalto Franco, vice-presidente da Associação Comercial de Feira; por último, o barão, *digital influencer*, babalorixá, Joilson.

Passo a palavra ao secretário Angelo Almeida.

Antes de passar a palavra ao secretário, cumprimentar mais pessoas cujos nomes chegaram aqui, porque o homem não pode perder voto.

Sr. Juarez Fernandes, do programa Diário de Feira; André Luiz Oliveira, advogado; Flávio Eric de Oliveira, empresário; bispo Carlos, presidente do Conselho de Ministros de Feira; João Paulo Macedo, comerciante daquela cidade. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o secretário, colega, Angelo Almeida.

O Sr. ANGELO ALMEIDA: Obrigado, Sr. Presidente. Em sua pessoa, Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia, Adolfo Menezes, quero saudar a Mesa. Uma saudação especial ao prefeito da aniversariante Feira de Santana, Colbert Martins, e também ao meu querido amigo e companheiro de início de jornada, de caminhada política, desde 92, quando foi um dos coordenadores da campanha do meu pai a vereador, o meu querido amigo Pablo Roberto. Na galeria desta Assembleia, aqui presente para comemorar os 190 anos de Feira de Santana, quero deixar uma saudação muito especial a ele que também foi professor, até hoje amigo fraterno e inspirador da nossa caminhada, e para quem quero pedir uma salva de palmas, o meu amigo, ex-deputado Sérgio Carneiro. Estou muito feliz em encontrá-lo aqui, Sérgio, e lembrar também orgulhosamente da caminhada, embora estejamos sendo diferentes na política neste momento, mas nada – nem em relação a você nem a Pablo – afasta a relação fraterna de amizade e, sobretudo, de respeito.

Então, saudando a todos, Sr. Presidente, eu queria falar um pouco aqui, me dirigir ao Sr. Domingos Barbosa de Araújo e a D. Ana Brandoa para lembrar que nasci no Hospital Dom Pedro de Alcântara, em 29 de novembro de 1963, e, 2 dias depois –

porque não era como é hoje que no outro dia já está em casa –, eu estava lá na Rua Domingos Barbosa de Araújo, 495, na casa de meus pais e meus irmãos, onde convivemos durante 50 anos. Ao chegar lá, levamos exatamente 50 anos, e só 10 anos atrás, em 2013, quando faleceu o meu pai, saímos de lá.

Então é motivo de orgulho, de emoção, estar aqui celebrando, neste lugar, o aniversário da nossa cidade. E em uma semana em que fomos contemplados, eu diria, com vitórias políticas, vitórias representativas, quando representantes de Feira de Santana... muitos estão aqui e por isso quero saudar o meu querido amigo, colega da Escola Ruy Barbosa, da professora Nena, Luís Henrique Mercês, saudá-lo pela iniciativa de, junto com o deputado Zé Neto, levar uma delegação de Feira de Santana para o Congresso Nacional, onde dotou exatamente, naquele momento, Luisinho, do quão importante é nossa cidade, não só para a Bahia, mas para o Nordeste e para o Brasil.

Nós estamos vivendo um momento de transformações, e essas transformações serão profundas. Nós vamos ter, dentro de pouco tempo, Sr. Presidente, no Nordeste, a Bahia sendo considerada estado hub do hidrogênio verde para o mundo. Então quando a gente faz essa manifestação daqui do lugar que estamos é sinalizando o quanto nós vamos poder avançar no desenvolvimento econômico, no progresso, buscando, através da geração de riqueza, combater as desigualdades sociais.

Se existe hoje no mundo uma regra que é o respeito a uma senhora chamada mudança climática, que está sentada na cabeceira da mesa, hoje, de muitas corporações e governamentais também, que precisa ser combatida, existe também a necessidade de nós aproveitarmos essa crise, que é mundial, e tirarmos dela o proveito da natureza, da riqueza.

Muitas vezes, a gente que aprendeu a vida inteira o quanto é duro viver no Sertão, o quanto é duro ver as pessoas passarem dificuldades com a seca, com o sol inclemente, também, agora veio o 3º milênio para nos encher de oportunidade e de esperança de geração de riqueza, a partir dos ventos e a partir do sol. E a Bahia e o Nordeste estão sendo contemplados com esse momento.

Então é preciso que a gente, neste momento, também, em que celebramos os 190 anos de Feira de Santana, possamos, feirenses, homens e mulheres, termos a contemplação do quanto é importante a convergência de todos nós, na busca de um projeto que possa fortalecer e combater as desigualdades sociais, que são muito profundas em nossa cidade.

Eu, há cerca de 10 anos, 11 anos atrás, como vereador em Feira de Santana, conversava muito com o meu irmão, Dr. André Almeida, que foi passar 2 anos estudando, fazendo o seu pós-doutorado nos Estados Unidos, em Baltimore, no Hospital Johns Hopkins, e, à noite, ficávamos conversando. E ele dizia: “Angelo, aprendi uma coisa aqui. Toda cidade do interior dos Estados Unidos tem uma tendência, ela cresce em direção às capitais e aí em Feira de Santana isso não aconteceu porque tivemos o Centro Industrial do Subaé, criado pelo nosso querido governador João Durval. Mas, ainda assim, repare o que está acontecendo, a cidade está dando volta e está vindo em direção, como é natural”.

Então o progresso e a indústria chegaram à cidade de Feira de Santana, ela se espalha com uma velocidade muito grande, gerando oportunidades, gerando emprego. E a gente que é feirense vê o que aconteceu ali, por exemplo, no SIM, na região da Avenida Artêmia Pires Freitas, como ela explode de uma hora para outra. Passamos 4, 5 meses sem ir ali, sem passar por ali e, quando a gente vai, se assusta com o que está acontecendo com o desenvolvimento da cidade.

Vamos todos olhar com um olhar generoso para a necessidade de contemplarmos a Feira de Santana deste momento, planejando para os próximos 10 anos. Não tenho nenhuma dúvida de que, com as universidades que nós temos aqui... quero saudar também a nossa Universidade Estadual de Feira de Santana e todas as outras que chegaram. As faculdades; os cursos que nós temos hoje; a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que já, já, será Universidade Federal de Feira de Santana, com fé em Deus; o IF Baiano; tudo isso está contemplando Feira de Santana e nos enchendo, realmente, de esperança.

Então o que deixo aqui, em nome do governador Jerônimo Rodrigues, é uma mensagem de que o que nós do governo nutrimos, o que nós carregamos nos nossos corações é que Feira de Santana, nos próximos 10 anos, dará um grande salto de qualidade. Não está faltando estudo, não está faltando dedicação, não está faltando cobrança. O governador, todos os meses, está cobrando projeto.

São 9 meses, ainda, que vão ser completados de governo, mas as boas notícias, infelizmente, eu como feirense não posso dar aqui. Preciso me reservar, preservar e observar o direito do governador, que também é feirense, de dar essas informações, de dar essas boas novas a Feira de Santana. Mas muita coisa boa está nos nossos corações e está também na nossa bagagem de esperança para nós avançarmos muito com Feira, nos próximos 10 anos.

Eu queria concluir saudando também os meus colegas deputados: o meu xará e conterrâneo de Coração de Maria – a minha madrinha é de lá e lá eu passei boa parte da minha infância –, Angelo Coronel Filho; o meu querido amigo, deputado e colega, José de Arimateia; deputado Jordavio aqui presente; deputado Robinson Almeida. E dizer que é uma felicidade. Um grande abraço ao meu amigo Wilson Falcão, agora também colega secretário de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico da cidade; meu primo e querido amigo, Jairo Carneiro. Desculpa a todos os outros que não dá para saudar aqui, mas os vereadores eu quero aqui saudar, em nome do vereador Jurandy, que também faz um grande trabalho à frente do município.

Em nome do prefeito, parabéns a Feira de Santana! Que nós possamos convergir nas ideias, respeitando as nossas diferenças e as diversidades, mas, sobretudo, olhar para a frente para enxergar uma Feira melhor, uma Feira disruptiva, a partir deste momento e durante os próximos 10 anos.

Um grande abraço a todos. Deus abençoe a todos nós. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao prefeito e meu amigo, Colbert Martins. (Palmas)

O Sr. COLBERT MARTINS: Boa tarde a todos. Sr. Presidente, cumprimento V. Ex.^a e, nesse cumprimento que faço ao senhor, estendo a todos que neste momento participam desta Mesa. Vou deixar de fazê-lo individualmente para podermos ser mais breves, mas acredito que, saudando o deputado Adolfo Menezes, eu tenho certeza de que todos se sentirão cumprimentados.

É com alegria, Sr. Presidente, que volto a esta tribuna, depois de quase 28 anos, quando fui deputado estadual e, com muita honra, ocupei este espaço aqui, acredito, fazendo o que foi o máximo e o melhor que pude dar por Feira de Santana. E aproveito também, até pelas lembranças que aqui foram dadas, para que nós possamos, deputado Pablo, pedir que se regulamente a Região Metropolitana de Feira de Santana, uma proposta minha de 1995 e que, ainda hoje, precisa ser completada e precisa ser aperfeiçoada.

Fico alegre também, deputado Angelo Almeida, secretário, que a Universidade Federal de Feira de Santana, que é um projeto meu em Brasília, possa se tornar realidade. Mas, professor Jacson, o senhor ainda tem muito, muito a fazer pela UFRB no campus de Feira de Santana, que é um campus de tecnologia e energia, para nós podermos prosseguir cada vez mais, numa linha extremamente importante. Até porque eu sou da Universidade Estadual de Feira de Santana; Adenilda, minha mulher; Moura Pinho, que está ali também; nós somos da Uefs. Mas é importante que nós tenhamos, na Universidade do Recôncavo da Bahia, essa grande força e esse grande parceiro.

Cumprimento-o, deputado Pablo, pela sua iniciativa, de termos estado juntos, lá em Brasília, o que é do nosso dever, mais do que apenas a comemoração, mas, como prefeito, e o senhor, como deputado, juntos, lá em Brasília, vamos fazer o que é mais importante: mostrar o tamanho de Feira de Santana. E reitero a presença forte aqui em Salvador dos vereadores que estão presentes: o vereador Jurandy Carvalho; o vereador Pastor Valdemir Santos; o vereador Edvaldo Lima e o nosso amigo vereador Petrônio Lima. Só tem Lima aqui hoje, presidente, para o senhor ver que os Limas estão extremamente fortes nessa presença. Mas eu quero reiterar a cada um de vocês vereadores o agradecimento de Feira de Santana pelos senhores terem podido vir aqui também fazer o que é importante para nós, que é homenagear a nossa terra, homenagear a nossa cidade.

E agradecer. Em nome de Feira de Santana, Sr. Presidente, agradeço à Assembleia Legislativa por esta data que ficará fortemente marcada para todos nós, que são 190 anos da nossa terra. E esperamos, certamente, que o senhor estará aqui, e estaremos convidados para, daqui a 10 anos, comemorarmos os 200 anos de Feira de Santana, cada vez mais forte, cada vez mais pujante, cada vez mais desenvolvida e com a ajuda e a participação da Assembleia Legislativa da Bahia.

Entendo, senhores, que é muito necessário que aqui, neste momento, reiteremos uma força importante ao deputado Pablo, presidente da Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública. Que essa ação, deputado, possa ser extremamente forte. A violência está sem controle na Bahia. É preciso que essa ação seja absolutamente rígida, forte, intensa, mas que se mantenham todos os direitos humanos. Se V. Ex.^a estivesse na presidência do PT numa circunstância dessa, o senhor estava na rua há

muito tempo. Porque o PT – eu me lembro do tempo que eu passei em Brasília –, quando tinha um crime, o PT estava todo em cima denunciando a violência. E agora eu não sei o que está acontecendo, parece que esqueceram um pouco dessa etapa do passado.

Mas V. Ex.^a não vai permitir que isso aconteça. Mantenha cada vez mais o interesse que nós queremos ter na segurança: acabar com o medo, mas nunca abandonar os direitos humanos e das famílias. Portanto, é um dever que o senhor tem e que nós queremos ter também, para que nós possamos, cada vez mais, ter um estado que respeite todas as nossas pessoas, mas que a violência seja efetivamente combatida e seja punida.

Também, Sr. Deputado Pablo, quero fazer uma observação que eu acho importante com relação ao momento importante no Brasil, que é o momento da reforma tributária. Eu não sei se os senhores têm ideia de quanto de ICMS foi arrecadado em Feira de Santana em 2022. Foi 1 bilhão, 470 milhões, 377 mil, 974 reais e 75 centavos, ou seja, R\$ 1,5 bilhão, aproximadamente. Têm ideia de quanto ficou em Feira de Santana desse R\$ 1,5 bilhão? 330 milhões, 426 mil, 218 reais e 31 centavos. Isso é lei, não vamos reclamar da lei, isso é 25% do ICMS, mas é importante mostrar quanto é que Feira de Santana arrecadou e quanto Feira de Santana pôde colocar de recursos no nosso estado.

E é bom mostrar, também, que está na hora de mudar essa lei dos 25%. Está na hora das mudanças. As mudanças estão acontecendo agora, mas dependem do Congresso Nacional. É necessário que a gente modifique essa situação, caso contrário, os mais ricos no Brasil continuarão sendo os mais ricos, estados ou não, e os municípios que mais procuram ajudar e arrecadar continuarão sendo os mais pobres.

Mas, presidente Adolfo, só uma informação com relação ao FPM, que é o recurso repassado pelo governo federal. O governo federal é 500 vezes pior do que o do estado em termos de repasse de recursos. Até agosto deste ano, de janeiro agosto, para Feira de Santana, foram 88 milhões, 892 mil, 779 reais e 61 centavos. Ou a gente muda essa circunstância no Brasil ou então o Brasil continuará sendo a União mais rica, os estados sendo os segundos em riqueza, e, em terceiro, os municípios todos com os pires na mão.

É importante que quando nós fizemos, lá em Brasília, os debates pela Frente Nacional de Prefeitos, trouxemos que essa circunstância precisa e deve ser mudada. Nós não podemos ter uma transição de 50 anos de reforma tributária. E essas questões têm de ser discutidas aqui, entre os deputados estaduais, os deputados federais e os senadores.

Ao sair de Brasília, tivemos uma audiência ontem com o Sr. Presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, com o ministro do Desenvolvimento Econômico e com o secretário Angelo Almeida, a quem eu me dirijo. Angelo, apesar de você não poder presente, mas você certamente vai estar nos ouvindo. E nós fomos discutir o Centro Industrial do Subaé, o maior centro industrial do interior da Bahia.

São 300 indústrias dentro do centro, mais de 1,3 mil indústrias na cidade e nós estamos com o centro industrial abandonado. Nós perdemos a capacidade de atrair

empresas. A extinção do CIS (Centro Industrial do Subaé), em Feira de Santana, no governo passado, permitiu isso. Está tudo centralizado em Salvador. Para chegar ao interior, é muito difícil. Nós precisamos ter esse nível de competitividade.

Presidente Adolfo, nos Estados Unidos, existe uma disputa entre os estados. Muita gente está deixando, hoje, a Califórnia, onde era o grande Vale do Silício, se mudando para Miami. V. Ex.^a esteve, agora, no Oriente. Eu acompanhei as viagens que o senhor fez. O nome disso não é guerra fiscal, não. O nome disso é competição. Se Miami consegue oferecer algo melhor do que a Califórnia, onde está a guerra?

E, no Brasil, tem a história de querer acabar a guerra fiscal. Não tem guerra fiscal. Tem uma disputa econômica mesmo! Quem tiver melhor condição de fazer a disputa econômica, que a ganhe.

Portanto, Feira de Santana perdeu, agora, com a extinção do ISS, na atual reforma, a capacidade de nós podermos oferecer a diferenciação com relação aos impostos e atrair empresas para Feira de Santana.

Mas é necessário que a gente, como fiz com o vice-presidente Geraldo Alckmin, que a gente possa trazê-lo para nós discutirmos a industrialização no interior. A industrialização, no Centro Industrial de Aratu, já existe. Camaçari já existe. Quanto às cidades de Conquista, Feira de Santana, Ilhéus e Itabuna, essas estão todas paradas. E a gente precisa voltar o olhar de crescimento da indústria para o interior da Bahia e para o interior do Brasil.

Mas, ao concluir, agradeço, Sr. Presidente, senhoras e senhores, para dizer que a demonstração da força de Feira de Santana... Luís Mercês está conosco, aí, à Mesa, mais uma vez. Mas o seu filho Luizinho está, ali, atrás, nos acompanhando o tempo inteiro.

Quero agradecer muito a Marcelo Alexandrino e a todos vocês do grande movimento das pessoas liberais que são, procurando ajudar o crescimento e o desenvolvimento dessas cidades.

Volto a repetir o seguinte. O que a gente pode fazer de melhor é não atrapalhar. O que a gente pode fazer melhor é permitir que vocês continuem dando empregos. Mas, para isso, a gente tem de diminuir imposto. (Palmas)

No Brasil, é punido quem gera emprego. Quem gera mais emprego tem de pagar menos imposto. No entanto, aqui é o contrário. Você pune, exatamente, aquelas pessoas que procuram trabalhar mais. Mas isso é competência nossa, de deputados, pois precisamos fazer a modificação das leis para que a gente possa ter leis, efetivamente, mais justas.

Sr. Presidente, Feira de Santana, seu povo e eu, em nome deles, agradecemos muito a honra que a Assembleia Legislativa da Bahia nos dá em poder nos receber neste momento.

Quanto à Taquigrafia, àquela época, era uma correria enorme para ver como é que a gente conseguia... Tinha gente que falava ligeiro demais, não é, Sérgio? Não dava para acompanhar direito. Tinha umas obstruções, deputado Adolfo, que duravam a noite inteira, o dia inteiro e o dia seguinte, também. Eu acho que isso não está

acontecendo mais hoje. Mas era bom que ocorresse. É necessário que ocorra. Isso é muito importante e necessário para a própria democracia.

Ao mesmo tempo, convido V. Ex.^a, os deputados da Assembleia Legislativa da Bahia e todas as pessoas presentes para a realização de uma sessão itinerante da Assembleia a ser realizada em Feira de Santana. O senhor e todos os presentes serão recebidos de braços abertos.

Gostaria de agradecer a V. Ex.^a este momento.

Obrigado a vocês.

Obrigado, Feira de Santana. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Prefeito Colbert, V. Ex.^a está coberto de razão em todo o seu discurso.

Infelizmente, os homens responsáveis por mudar este estado em que nós nos encontramos são os políticos e são os responsáveis. O Congresso Nacional, V. Ex.^a já compôs aquela Casa. Infelizmente, a maioria não está preocupada com o Brasil. Eu digo isso sem medo de críticas e de patrulha. Em todas as minhas entrevistas, eu falo a mesma coisa. Em Brasília, nego sabe o que precisa ser feito. Só que os interesses não são os interesses do povo, são outros interesses, porque, senão, este país... (Palmas)

Não é demagogia. Não tem nenhum santo falando para vocês como presidente. Em todas as minhas entrevistas, eu tenho sempre falado dessa forma. Este país poderia ser outro. Neste país, a cada dia, os ricos ficam mais ricos e os pobres ficam mais pobres. É recurso jogado fora a torto e a direito. Em Brasília, eles sabem o que deve fazer. Mas os interesses das corporações e os interesses individuais são os que prevalecem.

Vejam o que a gente fala na reforma tributária há anos e anos. Nós não podemos continuar assim. Como exemplo, V. Ex.^a falou, há a cidade de Feira de Santana, com os problemas relatados por V. Ex.^a, que tem essa divisão, enquanto outras cidades minúsculas, com arrecadação proporcional muito maior... E vai se jogando o dinheiro fora, praticamente, tocando fogo no dinheiro. E não acontece nada.

Nós precisamos da reforma administrativa. Fala, fala e não sai. A reforma tributária, a gente espera que diga que este ano ainda pode ser votado. O que eu digo sempre, se não pode ser feita a reforma desejável, mas que se faça alguma coisa para começar a melhorar.

Agora mesmo, o Congresso está fazendo outra reforma política. Não se respeitam. Todo ano é reforma política. Não é possível! Então, conforme os interesses, todo ano é uma reforma.

Esta é a situação do nosso país. Aí, se fala em violência. Eu não sou nenhum especialista em violência. Mas nós não teremos paz enquanto a economia for fraca, enquanto tivermos desemprego de milhões e milhões de jovens que acordam e não sabem o que vão fazer, pois não têm perspectiva de emprego. Claro, a pobreza não é

sinônimo de violência, porque se assim fosse, a Índia, como o maior país do mundo, seria uma barbárie, o pior do mundo.

Bem, Colbert, eu digo sempre que os homens públicos não precisam inventar nada. Este país não precisa inventar nada. Basta copiar, claro, adaptando. Não é crime copiar boas práticas, adaptando-as às nossas características, claro, populacionais, financeiras, geográficas.

Eu dou, eu digo sempre. Ontem, eu tive a oportunidade de visitar, com alguns colegas, o Senai Cimatec. Eu sugiro a quem está me ouvindo, quem não teve a oportunidade de visitar, para ver o que orgulha a Bahia. É um centro de tecnologia da indústria que tem feito e tem formado vários cérebros para o mundo, para o nosso Brasil, que tem ajudado tanto a indústria que muita gente não conhece. Quer dizer, capacidade, nós temos, quando tem seriedade e quando se quer.

Eu dava o exemplo para a televisão. Por que o Brasil não se espelha em tantas boas práticas? Deveria se espelhar na Coreia do Sul que, há, apenas, 40 anos, apenas 40 anos, que não é nada para um país. Esse país era muito mais pobre que o Brasil.

Mas os políticos, que são os responsáveis pelas políticas públicas, resolveram dar seguimento ao investir em educação, que é única saída que qualquer país tem para se desenvolver. O desenvolvimento leva à paz, que leva à tranquilidade, que nós não temos e não vamos ter!

Me desculpem, essa é minha, não sou nenhum especialista, mas é assim o meu entendimento.

As drogas tomaram conta de tudo. Então, por mais policiais, vão ser formados mais 5 mil policiais na Bahia até o próximo ano, segundo o governador Jerônimo. Estão chamando, agora, 700 policiais que já estavam na reserva para reforçar. A cúpula da segurança esteve em Israel para trazer equipamentos de última geração, tecnologia.

Mas nós vamos continuar enxugando gelo. E os homens públicos, todos nós, menos e mais, claro, eu digo menos e mais, porque nós, deputados estaduais, temos os limites, temos os limites constitucionais. Nós não podemos fazer as leis maiores do país. Mas, também, somos os responsáveis.

Me desculpem, meus amigos, o meu discurso. Este é um desabafo, até porque eu faço todo dia. Eu não sou especialista em nada. Para isso, basta bom senso para ter certeza absoluta de que o dinheiro público é torrado, jogado fora, quando poderia ser melhor aproveitado. Me desculpem. Eu vou dar seguimento à minha fala. (Palmas)

Quero cumprimentar o amigo e ex-colega desta Casa. Eu peço aos seguranças para fazer uma contenção, Zé Neto. (Risos) Isso é brincadeira. Claro, todos nós somos civilizados.

Convido todos os presentes para acompanhar a execução do Hino de Feira de Santana, com os artistas feirenses, Letícia Brasil e Jean Santana.

(Procede-se à execução do Hino de Feira de Santana.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, ouviremos a execução do Hino da Bahia, com a Banda de Música da 6ª Região Militar.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, que tenho a honra de presidir, gostaria de agradecer as presenças de autoridades civis e militares, da imprensa e de todos.

Que Deus abençoe a todos nós.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.